

## INVENTÁRIO DA OFERTA TURÍSTICA DO CENTRO HISTÓRICO DE MANAUS

Sibelle da S. Oliveira<sup>1</sup>, Márcia R. C. Guimarães<sup>2</sup>, Karla C. R. Maia<sup>3</sup>, Lúcia C. B. Santos<sup>4</sup>

1. ESAT/UEA-Bolsista de IC/PAIC/ FAPEAM-AM e Acadêmica do Curso de Turismo
2. ESAT/UEA-Curso de Turismo/Orientadora e membro do GP-OBSERVATUR da UEA
3. ESAT/UEA-Curso de Turismo/Coorientadora e membro do GP-OBSERVATUR da UEA
4. ESAT/UEA-Curso de Turismo/Coorientadora e membro do GP-OBSERVATUR da UEA

### Resumo:

O Inventário da Oferta Turística do Centro Histórico de Manaus teve o objetivo de identificar os atrativos, equipamentos e serviços turísticos que são oferecidos na principal área da cidade.

A pesquisa consistiu em um estudo de caso, com objetivos exploratório e descritivo e procedimentos do tipo bibliográfico e documental. O principal instrumento para a coleta dos dados foram os formulários do Ministério do Turismo para a inventariação da oferta turística. A área objeto da pesquisa correspondeu às avenidas Eduardo Ribeiro, Sete de Setembro e às ruas Guilherme Moreira, Dr. Moreira, Marcílio Dias, Marechal Deodoro, Teodoro Souto e José Paraguaçu, logradouros pertencentes ao Centro Histórico e que concentram parte dos atrativos, serviços e equipamentos turísticos.

Os dados sobre o Centro Histórico de Manaus são escassos, dispersos e indisponíveis por meio eletrônico. A sistematização dos resultados compõe um acervo com indicadores confiáveis e úteis para o planejamento turístico da área em questão, além de contribuir como fonte de pesquisas acadêmicas, para o trade turístico e a sociedade em geral.

**Palavras-chave:** Turismo; Planejamento; Inventário.

**Apoio financeiro:** Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas – FAPEAM.

### Introdução:

O inventário da oferta turística é a principal fonte de informações para a estruturação e determinação de ações no processo de planejamento. A partir do levantamento de dados e informações do objeto alvo da pesquisa, tem-se maior conhecimento sobre a localidade, suas características, atrativos, equipamentos e serviços turísticos, disponíveis tanto para residentes, quanto visitantes.

Conforme o Ministério do Turismo (2006, p.07) “a inventariação da oferta turística compreende levantamento, identificação e

registro dos atrativos, dos serviços e equipamentos turísticos e da infraestrutura de apoio ao turismo”. Portanto, o inventário consiste no levantamento e divulgação dos atrativos, serviços, equipamentos e demais condições gerais que tornam a atividade turística viável na localidade.

O inventário, enquanto meio para o fomento ao turismo, corresponde a um instrumento técnico capaz de oferecer estudo sistemático da oferta turística, permitindo a quantificação e qualificação dos atrativos e demais recursos existentes. Além disso, visa contribuir com o ordenamento e proteção dos recursos turísticos, a dinamização do setor e a inserção da comunidade local na cadeia produtiva do turismo, por meio da geração de emprego e renda.

A área central onde surgem as cidades é naturalmente local de interesse e visitação, por parte dos turistas e da população local. Contudo, de modo geral, o centro das cidades vem perdendo espaço para outras áreas comerciais e de lazer construídas em áreas distantes da zona central. Esse cenário tem contribuído para o abandono do centro das cidades, sobretudo no período noturno, desconsiderando totalmente sua importância histórica, social, econômica e turística.

Na cidade de Manaus constata-se um panorama semelhante ao mencionado: são prédios históricos em ruínas, sem o menor zelo ou preocupação na manutenção de suas características originais. Não há, enfim, uma política pública efetiva que permita, no longo prazo, a retomada da dinâmica pulsante que outrora viveu o centro de Manaus. Verificam-se apenas ações pontuais, que não oferecem perspectivas e mudanças positivas em prol da população manauara e do turismo: faltam pesquisas, políticas públicas consistentes e investimentos, tanto públicos quanto privados.

A inventariação do Centro Histórico de Manaus, efetuada nesse trabalho, serve como orientador para o planejamento e gerenciamento adequado do turismo na área correspondente.

O objetivo da pesquisa foi a catalogação dos atrativos turísticos (naturais, culturais, lazer e entretenimento), serviços e equipamentos

turísticos (meios de hospedagem, agenciamento, gastronomia, centros de informação, eventos, dentre outros), das avenidas Eduardo Ribeiro, Sete de Setembro e as ruas Guilherme Moreira, Dr. Moreira, Marcílio Dias, Marechal Deodoro, Teodoro Souto e José Paranaguá, consideradas, as áreas mais importantes do Centro Histórico de Manaus.

### **Metodologia:**

O desenvolvimento da pesquisa foi realizado a partir de pesquisas exploratórias e descritivas, por meio de levantamento detalhado da estrutura do local, dos serviços, equipamentos e atrativos turísticos, coletando informações bibliográficas em documentos, arquivos, *internet*, dentre outras fontes que permitiram reunir o máximo de informações secundárias para produzir a primeira parte do trabalho, denominada pesquisa de laboratório.

Portanto, conforme sugere a metodologia do Ministério do Turismo para realização do Inventário da Oferta Turística, adotada nessa pesquisa, durante o processo de inventariação, pode-se dividir a pesquisa em duas etapas: a primeira parte é a pesquisa de laboratório, onde é reunido o máximo de informações secundárias, sempre visando o conhecimento prévio do local de inventariação, e na segunda etapa, se inicia a pesquisa de campo, e então, o pesquisador vai *in loco*, verificar e confirmar todas as informações adquiridas anteriormente, gerando dados confiáveis sobre a área. (MINISTÉRIO DO TURISMO, 2006).

Assim, a partir dessa pesquisa, foram estabelecidas ações para tornar mais conhecida essa área, no intuito de contribuir o adequado ordenamento turístico do centro de Manaus, pois conforme afirma CÉSAR (2011, p.75) “realiza-se a coleta de dados, como ação inicial do processo de planejamento turístico”. Logo, a partir da coleta de dados, foi constatado que as informações sobre o Centro Histórico são escassas, fragmentadas, dispersas e ainda indisponíveis em meios eletrônicos.

O Ministério do Turismo disponibiliza o Inventário Turístico – InvTur, como instrumento de pesquisa, nesse material contém formulários de pesquisa e um manual operacional. Os formulários de pesquisa estão divididos em “três categorias e cada categoria contempla tipos e geralmente subtipos” (p.24).

Na categoria A, tem-se a infraestrutura de apoio ao turismo, na B, encontram-se os serviços e equipamentos turísticos a serem inventariados, na última, a categoria C, os atrativos turísticos são o foco, colhendo informações a respeito dos “elementos da

natureza, da cultura e da sociedade – lugares, acontecimentos, objetos, pessoas, ações – que motivam alguém a sair do seu local de residência para conhecê-los ou vivenciá-los” (p.30).

O site do CADASTUR foi o principal meio de pesquisa para coletar dados referentes aos meios de hospedagem e serviços e equipamentos de agenciamento, apenas uma parte deles estavam regularmente cadastrados, os demais, foram localizados a partir de informações adquiridas junto ao Amazonastur (órgão oficial de turismo do Estado do Amazonas). Na pesquisa de campo, foi constatado que muitos desses meios de hospedagem, assim como agenciamento, fecharam suas portas, mas encontram-se com o CADASTUR ativo, outros mudaram seu endereço e esse fato ainda não foi atualizado, assim como ainda foram localizados empreendimentos apenas na pesquisa de campo, sem dado algum veiculado em meios eletrônicos, ou mesmo cadastrado no CADASTUR, ou seja, nem o Órgão Oficial de Turismo tem o conhecimento desses empreendimentos. Contudo, percebe-se que falta fiscalização dos órgãos responsáveis, para atualizar as informações que são veiculadas erroneamente.

Em relação aos atrativos, não há uma plataforma que reúna informações sobre todos os atrativos turísticos, apenas uma parte deles estão reunidos no Portal Cultura (mantido pela Secretaria de Cultura), os demais não possuem informações em quaisquer sites confiáveis. Assim sendo, a partir da pesquisa de campo as informações foram confirmadas e atualizadas.

Logo, a partir da metodologia adotada, foi possível constatar que o principal tipo de meio de hospedagem da área de pesquisa, são hotéis e hostel; as agências tem como característica serem emissivas e em nenhuma delas existia acessibilidade; os atrativos predominantes são os patrimônios edificados; e dentre os serviços e equipamentos de gastronomia não existe uma grande oferta.

### **Resultados e Discussão:**

A área central da cidade de Manaus possui grande valor, pois a história da cidade se iniciou nessa localidade. Porém, ao longo dos anos, esse espaço vem passando por mudanças e transformações, onde o antigo e o novo convergem-se mutuamente e isso, faz do Centro Histórico de Manaus um local de alta atratividade turística.

Atualmente, o centro da cidade, particularmente na área da pesquisa, está necessitando de atenção especial, principalmente em relação à segurança,

trânsito, limpeza das calçadas, coleta de lixo, situações de vulnerabilidade social, como moradores de rua, e sobretudo, ordenamento turístico para fomentar essa prática de maneira eficiente e sustentável.

Os dados coletados para compor o inventário, possibilitaram que os formulários disponibilizados pelo Ministério do Turismo (2011) fossem preenchidos com informações precisas e objetivas, tendo como resultado principal, registros minuciosos sobre os atrativos, serviços e equipamentos turísticos, alcançando assim, o objetivo inicial da pesquisa. Durante o levantamento do inventário, houve bastante dificuldade, pois em muitas situações, as informações coletadas eram escassas, fragmentadas e indisponíveis em meios digitais.

No que corresponde ao quantitativo de oferta da área, os logradouros inventariados, dispõem de: 25 Meios de Hospedagem; 18 Serviços de Agenciamento; 20 Serviços e Equipamentos de Gastronomia; 20 Atrativos Culturais; 12 Equipamentos de Lazer e Entretenimento e Outros Serviços de Apoio Turístico, que são: 25 Serviços Bancários, 18 Sistemas de Saúde e 6 Outros Serviços de Apoio, existentes na área delimitada ou de influência do estudo. Quanto a esses últimos levantamentos, inicialmente não constavam como parte dos objetivos da pesquisa, mas foram considerados por sua extrema relevância para os turistas durante sua estada na cidade.

O desenvolvimento dessa pesquisa, induz à reflexão sobre as ações do poder público nessa área central da cidade, visando um correto planejamento e gestão da atividade turística.

O cenário encontrado no local, evidenciou a necessidade de estratégias mais eficientes de um espaço que hoje não é prioridade, na prática, para as políticas públicas. Porém, é essencial para a consolidação do turismo na cidade de Manaus.

### **Conclusões:**

A realização do inventário é uma ação imprescindível no processo de planejamento turístico e essa atividade foi desenvolvida através da composição do Inventário da Oferta Turística do Centro Histórico de Manaus. Os resultados dessa pesquisa disponibilizam um material com informações confiáveis e atualizadas, contribuindo com a sociedade de modo geral, sendo instrumento à pesquisa acadêmica e para o planejamento turístico da área em questão

O inventário do Centro Histórico possibilita a prospecção de ações e estratégias de planejamento do espaço mencionado com

ênfase no turismo em curto, médio e longo prazos. Permite demonstrar que o turismo na área central da cidade tem vulnerabilidades significativas, contudo, com muitas possibilidades para se desenvolver e gerar impactos positivos. Para alcançar esse patamar é necessário implementar projetos e estratégias que permitam a profissionalização e melhor estruturação do turismo nessa área.

A oferta turística existente no Centro Histórico de Manaus, permite a formação de um produto turístico valoroso, principalmente, no segmento do turismo cultural e de negócios. Porém, não efetivado enquanto produto, sem um plano de ação que permita a sua exploração. Existe a necessidade de avançar com novos estudos para a área, de modo a ter um conjunto de informações mais detalhadas e aprofundadas no que tange aos outros logradouros não pesquisados.

Resumidamente, a pesquisa atingiu seus objetivos, com informações e um material sobre uma das principais áreas do Centro Histórico de Manaus, reunindo a oferta de atrativos, serviços e equipamentos turísticos, tanto para a população local usufruir, quanto para os turistas, além de servir como fonte de consultas para tomada de ações de visando o planejamento turístico.

### **Referências bibliográficas**

TURISMO, Ministério do. **Inventário da Oferta Turística**. Brasília: Ministério do Turismo, 2011.

TURISMO, Ministério do. **Projeto Inventário da Oferta Turística**. Brasília: Ministério do Turismo, 2006.

RUSCHMANN, Doris; SOLHA, Karina Toledo. **Planejamento Turístico**. Barueri, SP: Manole, 2006.

RUSCHMANN, Doris. **Turismo e planejamento sustentável: a proteção do meio ambiente**. Campina: Papyrus, 1997.

DENCKER, Ada de Freitas Manetti. **Pesquisa em Turismo: Planejamento, métodos e técnicas**. 9 ed. São Paulo: Futura, 1998.

HARDOY, Jorged. **A Cidade Latino-Americana: a vigência dos centros históricos**. In Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, Nº 21, 1986.

BARRETTO, Margarita. **Cultura e turismo: Discussões contemporâneas**. Campinas, SP: Papyrus, 2015.

GUIMARÃES, Márcia Raquel Cavalcante. **A paisagem urbana como diferencial no turismo em Manaus:** uma análise da Avenida Sete de Setembro. Balneário Camboriú: UNIVALI, 2012, 254p. anexos. (Programa de Pós-Graduação Scricto Sensu em Turismo e Hotelaria da UNIVALI).

NASCIMENTO, Maria Evany do. **Patrimônio e Memória da Cidade:** Monumentos do Centro Histórico de Manaus. Manaus: UFAM, ICHL, 2003. (Dissertação de Mestrado).

STIGLIANO, Beatriz Veroneze; CÉZAR, Pedro de Alcântara Bittencourt. **Inventário turístico:** primeira etapa da elaboração do plano de desenvolvimento turístico. Campinas, SP: Alínea, 2006.